



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA  
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM CONDIÇÕES CRÍTICAS DE  
SAÚDE**

<b>CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
<b>CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA</b>					
<b>HABILITAÇÃO: BACHAREL</b>					
<b>OPÇÃO:</b>					
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM</b>					
<b>IDENTIFICAÇÃO: 26</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PERIODIZAÇÃO IDEAL</b>	
ENF0 5046	Assistência de Enfermagem a Pacientes em condições críticas de saúde			Ter cursado o quinto e/ou sexto período	
<b>OBRIG./OPT.</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>			<b>ANUAL/SEM.</b>	
Optativa	Não possui pré-requisito			-	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>	<b>OUTRA</b>
3	75	2	-	3	

<b>EMENTA/HABILIDADES</b>
Visa subsidiar o estudante, de forma teórica e prática, a prestar atendimento à pessoa em situação crítica de saúde, proporcionando a vivência da assistência, a qual exige do enfermeiro a tomada de decisões e habilidades técnico-científicas específicas para a prática do cuidado de forma ética e com qualidade, considerando a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem 7498/86.

<b>OBJETIVOS/COMPETÊNCIA</b>
Após o curso almeja-se que o aluno seja capaz de: <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar situações de emergência e as necessidades da pessoa em estado crítico de saúde;</li><li>- Contribuir para a recuperação completa ou parcial de estados mórbidos que comprometeram agudamente a saúde do indivíduo previamente hígido, possibilitando o restabelecendo da harmonia orgânica e prolongando vidas, desde que a qualidade seja compatível com a dignidade humana, mas zelar sempre pelo bem-estar e conforto dos mesmos, ainda que terminais;</li><li>- Aplicar o conhecimento científico e a fundamentação teórica e prática no planejamento da assistência de enfermagem;</li><li>- Sistematizar a assistência de enfermagem com base no raciocínio clínico;</li><li>- Desenvolver habilidades técnico-científicas para a prestação da assistência de enfermagem a pessoa em situação crítica de saúde;</li><li>- Valorizar a importância do trabalho em equipe para a prestação da assistência sistematizada de enfermagem;</li></ul>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BASES TECNOLÓGICAS

- Assistência ao indivíduo em condições críticas de saúde: necessidades e características do paciente e da unidade
- Avaliação do indivíduo em situação crítica (metabólica, cardiovascular, respiratória e neurológica)
- Suporte de assistência ao paciente cardiológico com base no ACLS
- Suporte de assistência ao paciente politraumatizado com base no TLSN
- Choque e drogas vasoativas
- Sistematização da Assistência ao indivíduo com diminuição da função respiratória
  - . Afecções mais comuns: Tromboembolismo pulmonar (TEP), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Embolia Pulmonar
  - . Monitorização ventilatória
  - . Ventilação mecânica
  - . Assistência de enfermagem
- Sistematização da Assistência ao indivíduo com diminuição da perfusão vascular e do débito cardíaco
  - . Afecções mais comuns: Insuficiência Cardíaca congestiva (ICC), Infarto Agudo do . . .
  - . Miocárdio (IAM), Encefalopatia Hipertensiva)
  - . Monitorização hemodinâmica
  - . Cirurgia de grande porte
  - . Terapia trombolítica
  - . Débito cardíaco
  - . Assistência de enfermagem
- Sistematização da Assistência ao indivíduo com problema renal e metabólico
  - . Insuficiência Renal Aguda (IRA)
  - . Terapia dialítica
  - . Afecções metabólicas mais comuns
- Sistematização da Assistência ao paciente crítico com problema Gastrointestinal
  - . Insuficiência hepática aguda e crônica agudizada
  - . Hemorragia Digestiva
- Sistematização da Assistência ao indivíduo com problema onco-hematológico
  - . Neutropenia febril
  - . Púrpura Trombocitopênica Imunológica (PTTI)
- Sistematização da Assistência ao indivíduo com problema neurológico
  - . Afecções mais comuns: Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH), Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), Neurotrauma
  - . Monitorização neurológica
  - . Morte Encefálica
  - . Assistência de enfermagem.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AMERICAN HEART ASSOCIATION, Suporte avançado de vida em cardiologia, 2002.  
TRAUMA LIFE SUPPORT FOR NURSES. Colégio Americano de Cirurgiões. 2000.

BRASIL. Lei n 7498/86, de 25 de junho de 1986. Regulamenta o exercício da enfermagem. Publicado no Diário Oficial da União de 26 jun. 1986. Disponível em: < [www.portalcofen.gov.br](http://www.portalcofen.gov.br) >. Acesso em 03 de julho de 2008.

BATES, B. Propedêutica Médica. Rio de Janeiro, Interamericana, 2 ed. 1992.

CARPENITO, L. J. **Planos de cuidado de enfermagem**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. São Paulo: Atheneu. 2000..

DICCINI, S; WHITAKER, I.Y. Exame neurológico. In: BARROS, A.L.B.L.B. et a.l Anamnese e exame físico. Porto Alegre: Artmed, 2002. cap. 7, p. 95-105.

DOENGES, M.E.; MOORHOUSE, M. F.; GEISLER, A. C. **Planos de Cuidados de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003

GAYTON, C. & HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan . 1997.

HUDAK C. M.; GALLO B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem**: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

KNOBEL, E. et al. **Condutas no paciente grave**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

KOIZUMI, M.S.; PIMENTA, C.A.; SOUZA, R.M.C. Condutas de enfermagem e aumento da pressão intracraniana: Uma revisão de literatura de enfermagem. **Rev. Paul. Enf.** São Paulo, 9(1):30-35, jan/abr. 1990

MARTINS, H.S; NETO, R.A.B.; NETO, A.S.; VELASCO, I.T. **Emergências Clínicas – Abordagem Prática**. 2 ed. São Paulo. Manole. 2007.

NANDA- **NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION**. Porto Alegre: ARTMED,2006.

OLIVEIRA, E.R.A. **Metodologia da Assistência de Enfermagem**: aplicando etapas preliminares seguindo o modelo teórico de Levine: Ed.do autor,2007.

ORLANDO, J. M. C. **UTI: muito além da técnica... a humanização e a arte do intensivismo**. São Paulo. Atheneu, 2002.

SMALTZER, S. S. & BARE, B. **Tratado de enfermagem médico cirúrgica**. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SWEARINGEN, P.L. **Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4 ed. Porto Alegre. Artmed, 2005.

TANNURE, M.C; GONÇALVES, A.M.P.. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**

WOODS, S.L. **Enfermagem em Cardiologia**. São Paulo. Manole. 2005.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas com recursos audio-visuais;  
Laboratório de técnicas  
Estudo clínico nos campos de prática  
Visitas técnicas

#### **AVALIAÇÃO**

Teórica: Prova escrita (avaliações dos módulos + teórica) e verificação do conhecimento durante o desempenho em estágio prático.  
Estágio Prático: A avaliação está voltada para os objetivos, previamente apresentados, englobando o desempenho do aluno e elaboração de estudo de caso.

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

**AVALIAÇÃO DOS MÓDULOS:** COM VALOR DE 0 A 2 PONTOS cada (questões elaboradas com base no conteúdo apresentado), totalizando 10 pontos

**AVALIAÇÃO TEÓRICA:** COM VALOR DE 0 A 10 PONTOS (questões elaboradas com base no conteúdo apresentado)

**A MÉDIA FINAL :** SERÁ O RESULTADO DA SOMA DA AVALIAÇÃO ESCRITA DOS MÓDULOS (0 a 10 pontos) + AVALIAÇÃO TEÓRICA ( 0 a 10 pontos) + AVALIAÇÃO DO CAMPO DE PRÁTICA (performance do aluno de 0 a 5 pontos + trabalho de campo de 0 a 5 pontos), SENDO O VALOR TOTAL DIVIDIDO POR TRÊS.

\*Toda e qualquer pendência com relação às avaliações deverá ser realizada pelo próprio estudante, pessoalmente, junto ao corpo docente.

#### **ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

\_\_\_\_\_  
Mirian Fioresi